

Volume 33 • Supplement 2
2019

Brazilian Oral Research

36th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0653**Efeito do leite de soja e leite integral como meio de estocagem de dentes avulsionados**

Côvre LM*, Sampaio VH, Debortoli CVL, Caliente EA, Sonoda CK, Poi WR, Brandini DA
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o processo de reparo do reimplante tardio de dentes estocados em leite de soja e leite integral. Incisivos superiores direitos de 27 ratos foram divididos nos grupos RTCLS (Reimplante tardio conservado em leite de soja) no qual os dentes foram imersos em 50 mL de leite de soja, por 60 minutos; RTCLI (Reimplante tardio conservado em leite integral) no qual os dentes foram mantidos, por 60 minutos, em 50 mL de leite integral e RTMMS (Reimplante tardio mantido em meio seco) no qual os dentes foram mantidos em meio seco pelo mesmo período. Em seguida, todos os dentes foram reimplantados. Todos os animais receberam antibioticoterapia sistêmica e 60 dias após foram eutanasiados. Nos cortes corados em Hematoxilina e Eosina avaliou-se a localização, organização e processo inflamatório agudo e crônico da inserção epitelial e periodonto de inserção, bem como presença, extensão, profundidade e reparo da reabsorção radicular, e a reabsorção e anquilose do tecido ósseo. As diferenças estatísticas entre os grupos foram analisadas utilizando o teste de Dunn. Os grupos RTCLS e RTCLI apresentaram comportamentos semelhantes no reparo do ligamento periodontal após o reimplante tardio na maioria das variáveis avaliadas. Contudo, observou-se maior presença de anquilose no grupo RTCLI comparado ao grupo RTMMS.

Conclui-se que é indicado o uso do leite de soja como potencial meio de conservação do ligamento periodontal, uma vez que o mesmo favoreceu as taxas de sucesso do reimplante tardio.

PN0655**Avaliação das vias aéreas de pacientes classe II submetidos à cirurgia ortognática**

Fernandez AM*, Haas Junior OL, Favoreto AXP, Velasques BD, Oliveira RB
 Cíbmf - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Este estudo tem como propósito quantificar as alterações volumétricas e lineares ocorridas na via aérea (orofaringe e hipofaringe) em pacientes Classe II, após serem submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar, por meio de imagens tridimensionais utilizando um software de análise tomográfico. Para o estudo foram selecionados 13 pacientes maiores de 18 anos, com documentação pré-cirúrgica (T1) e pós-cirúrgica (T2) completa. Medidas lineares e volumétricas foram obtidas através de cortes axiais, sagitais e coronais da orofaringe e hipofaringe utilizando um software de análise tomográfico. Observou-se que com uma média de 4,9mm de avanço da mandíbula e com uma média de 1,4mm de avanço da maxila houve 30,77% de aumento de área, 87,01% de aumento da área de menor constrição e 63,40% de aumento de volume da via aérea.

A partir dos dados obtidos foi possível concluir que a cirurgia ortognática em pacientes Classe II submetidos a avanço de maxila e de mandíbula, além de estabelecer um melhor posicionamento das bases ósseas, corrigir alterações oclusais e melhorar a harmonia facial, proporciona um aumento significativo (p<0,001) de todas as dimensões da via aérea a nível da orofaringe e hipofaringe.

Apoio: CAPES

PN0657**Um método automático para classificação de padrões esqueléticos em ausência da mandíbula**

Niño-Sandoval TC*, Vasconcelos BE
 Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

O propósito deste estudo foi utilizar um método estatístico não paramétrico como a máquina de vetores de suporte para determinar as Classes esqueléticas I, II, III só com variáveis crânio-maxilares simulando a ausência da mandíbula. 302 cefalogramas laterais foram coletados. Doze pontos anatômicos crânio-maxilares foram digitados e todas as combinações de ângulos foram calculadas para um total de 660 ângulos. Uma máquina de vetores de suporte com um modelo classificador de kernel lineal foi usada para determinar as melhores combinações de ângulos. A amostra foi dividida em 70% (251 pacientes) para o processo de análise, exploração e aprendizagem do sistema. Os outros 51 pacientes foram ingressados como dados novos para comprovar a efetividade do modelo de classificação. Os pesos do modelo selecionaram 15 ângulos. Uma acurácia de 80.39% foi obtida com uma precisão de 72,22%, 81,25% e 88,24%, para a Classe I, II, e III.

Em ausência da mandíbula o ponto B que é determinante na classificação esquelética é inexistente. Nos processos de predição, a determinação das relações esqueléticas é importante para recuperar a morfologia facial, essas relações foram dadas de forma satisfatória nesta exploração.

PN0654**Morfologia dos músculos da mastigação do rato da linhagem Wistar (rattus norvegicus albinus) em microct associada a uma solução de contraste**

Haddad J*, Rossi AC, Prado FB, Freire AR
 Morfologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Ratos da linhagem Wistar são amplamente utilizados como modelo experimental para estudos direcionados aos efeitos das diferentes condições oclusais nos tecidos periodontais de suporte. Desta forma, entender a morfologia dos músculos atuantes na mastigação neste animal é fundamental. Este trabalho teve como objetivo utilizar um método de contraste em microtomografia computadorizada (micro-CT) para estudar a morfologia dos músculos da mastigação de ratos da linhagem Wistar. Foram utilizados 10 ratos Wistar, machos, adultos, que foram eutanasiados aos 2 meses de idade. As cabeças foram removidas e dissecadas para exposição dos músculos e armazenadas em solução de formalina a 10% e lavadas em água deionizada e mergulhadas em uma solução de dióxido de iodo de potássio (I2KL) com concentração de 10% durante um mês. Após a ação do contraste, as peças foram submetidas a micro-CT de alta resolução, obtendo-se imagens para realização da segmentação dos músculos utilizando o software Materialise Mimics v18, a partir da densidade da estrutura muscular, aumentada pela ação do contraste. A partir da segmentação foram obtidas superfícies tridimensionais de cada músculo para análise da origem, inserção, direção das fibras e volume. Assim, foi possível caracterizar anatomicamente os músculos da mastigação devido a ação da solução de contraste que alterou a densidade muscular e irá contribuir para estudos futuros envolvendo a dinâmica muscular em ratos da linhagem Wistar.

Apoio: CAPES

PN0656**Avaliação da anatomia interna de raízes mesiais de molares inferiores com dupla curvatura através de microtomografia computadorizada**

Leal RMS*, Kaiss BI, Santos CCO, Duarte MAH, Cavenago BC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

O presente estudo teve como objetivo realizar uma avaliação da anatomia do sistema de canais radiculares de raízes mesiais de molares inferiores com dupla curvatura. Trinta amostras foram escaneadas pelo microtomógrafo Skyscan 1174 (Bruker-microCT, Kontich, Bélgica). As imagens foram reconstruídas com o software NRecon e analisadas com os programas CTAn e CTVol. Foram classificadas conforme sua morfologia (Vertucci, 1984) e istmos (Hsu e Kim, 1997). Os volumes de canal e dentina foram obtidos em cinco segmentos. Foram mensurados os diâmetros de 1mm aquém do vértice apical e junção cimento-esmalte (JCE) e a circularidade dos canais. Foram mensurados os níveis e ângulos das curvaturas. Os dados volumétricos foram analisados estatisticamente com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn, considerando o nível de significância de 5%. Os canais tipo I (1) e II (2-1) foram mais prevalentes, com 25% cada, com relação aos istmos, o tipo V foi o mais encontrado. Os volumes de canal e da dentina foram menores na região apical, aumentando progressivamente até a região cervical. As médias dos diâmetros encontrados nas secções de 1mm e JCE foram de 0.41mm e 3.42mm no sentido vestibulo lingual e 0.26mm e 1.71mm no sentido mesio-distal, respectivamente. Foram encontrados 36.67% de canais ovalados à 1mm e 46.15% na JCE. A primeira curvatura apresentou-se em média à 7.85mm aquém do vértice apical com 17.33°, já a segunda curvatura à 3.36 mm com 38.27°.

Constatamos canais com grande variabilidade anatômica, frequente achatamento no sentido mesio-distal e acentuada curvatura à nível apical.

Apoio: CNPq - 2016019971

PN0658**Avaliação das mudanças na via aérea superior de pacientes retrognatas submetidos a avanços maxilomandibulares**

Paiva AAO*, Lovisi CB, Silva BN, Pires TI, Rosa LH, Devito KL, Sotto-Maior BS, Assis NMSP
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

O presente estudo teve como objetivo a avaliação tridimensional da mudança imediata da orofaringe através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) após cirurgia ortognática bimaxilar com rotação anti-horária, em diferentes avanços cirúrgicos. Os exames tomográficos foram realizados em 2 tempos distintos: T0 (pré-operatório) e T1 (pós operatório com 15 dias). O total de 88 exames tomográficos de 44 pacientes classe II (11 homens e 33 mulheres) foram selecionados e divididos em três grupos de acordo com o avanço mandibular em milímetros (mm): G1(< 5 mm), G2 (entre 5 e 10 mm) e G3(> 10mm). O programa Dolphin Imaging foi usado para mensurar a área sagital mediana (ASM), volume e área axial mínima (AAM) em cada grupo. Foi utilizado teste t de Student para amostras pareadas. O G1 não demonstrou diferença estatisticamente significativa, enquanto no G2 apenas a AAM demonstrou aumentos significativos (p<0,05). Nos avanços superiores a 10 mm (G3) houve aumento significativo em todas as medidas avaliadas, sendo a AAM a mais sensível.

O presente estudo demonstrou que ao menos 10 mm de avanço no ponto B em rotações anti-horárias são necessárias para o aumento de toda a orofaringe.